



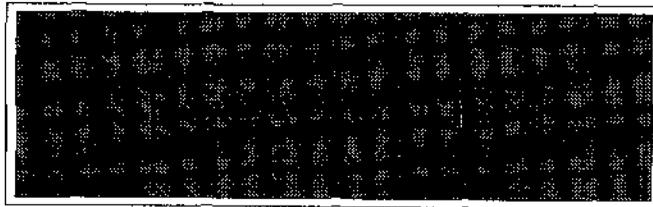
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



Sr. Secretário

NÚMERO: 1450

ASSUNTO: "HOMENAGEM AOS PRATICANTES DE CAPOEIRA MO DF"

DATA: 12.11.2001

HORA: 16h45 min. às 18h36 min.

LOCAL: CLDF



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 145ª
(CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA QUINTA)**

**SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM
AOS PRATICANTES DE CAPOEIRA
NO DISTRITO FEDERAL,**

EM 12 DE NOVEMBRO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Wasny de Roure e Lucia Carvalho.

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 17 horas

TÉRMINO: 18 horas e 5 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

2

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

Realiza-se nesta data a sessão solene em homenagem aos praticantes de capoeira do Distrito Federal.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Wasny de Roure;
- **AUTORA DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputada Lúcia Carvalho;
- **PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA DO DISTRITO FEDERAL E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA**, Milton Freire de Carvalho - Mestre Onça Tigre;
- **PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE CAPOEIRA DO DISTRITO FEDERAL**, José Paulo Santos;
- **PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO SOLSPORT**, Marco Aurélio – Mestre Sossego;
- **VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CAPOEIRA**, Gilvan Alves de Andrade.



3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO, presidente da sessão e autora do projeto de decreto legislativo.

- Orgulha-se por dividir a autoria do projeto de decreto legislativo com o Deputado Wasny de Roure.

- Informa que o Vice-Presidente da Federação Brasileira de Capoeira, Gilvan Alves de Andrade, receberá, **amanhã**, dia 13, às 11 horas, o título de Cidadão Honorário de Brasília.

- Declara estar trabalhando para valorizar a **capoeira** do Distrito Federal, juntamente com os Deputados Wasny de Roure e Renato Rainha.

- Menciona que a capoeira é um esporte genuinamente brasileiro criado pelos escravos para extravasar a ânsia de liberdade de uma raça.

- Lembra que a capoeira era marginalizada e que os escravos ensaiavam movimentos de defesa e ataque próprios de uma luta, dançando e brincando para disfarçar a verdadeira finalidade.

- Historia os momentos vividos pelos **escravos** para o desenvolvimento da capoeira.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4

DEPUTADO WASNY DE ROURE, presidente da sessão e autor do projeto de decreto legislativo.

- Associa-se à Deputada Lúcia Carvalho nesta homenagem à arte da capoeira no Distrito Federal.

- Explica que o esporte surgiu de um povo oprimido para iludir seus opressores e que hoje a capoeira é reconhecida em todo o território nacional.

- Refere-se aos primórdios da capoeira, quando era praticada de forma oculta, e compara-a aos dias atuais, quando é praticada como higiene mental.

- Alude ao Projeto de Lei nº 1.312, de 2000, que cria o Dia da Capoeira, a ser comemorado em 17 de novembro.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR(PMDB).

- Lembra que, na sua juventude, não considerava a capoeira como esporte.

- Informa que passou a ver a capoeira com outros olhos, observando a recuperação de delinquentes, quando praticavam este esporte.

GILVAN ALVES DE ANDRADE, vice-presidente da Federação Brasileira de Capoeira.

- Analisa a importância desta homenagem para os capoeiristas como incentivo às dificuldades de levar à frente a arte e a cultura da capoeira.

- Comenta que, em 1990, implantou o programa "Capoeira na Praça", para crianças e adolescentes, na Rodoviária do Plano Piloto.



- Destaca a realização do 11^o Encontro Nacional de Capoeira e a utilização do esporte por professores de Educação Física na escola pública.

- Informa que, em 1998, o Encontro Nacional de Capoeira passou a fazer parte do calendário oficial de eventos do DF.

- Anuncia a abertura do 11^o Encontro Nacional de Capoeira, hoje, às 19 horas, na Fundação Ladainha.

JOSÉ PAULO SANTOS, presidente da Federação de Capoeira do Distrito Federal.

- Lembra que, no próximo dia 20, será comemorado o Dia da Consciência Negra e explica que a capoeira se originou do negro.

- Parabeniza os Deputados Lúcia Carvalho, Wasny de Roure, Renato Rainha e José Edmar pela luta em benefício da capoeira.

- Cita a dificuldade de falta de recursos do esporte, previstos no orçamento, porém não liberados.

- Declara que a capoeira é tida erroneamente como esporte de malandros, de vadios e de pessoas que não gostam de estudar.

- Pede ao Deputado Wasny de Roure o apoio para inserir a capoeira no currículo escolar.

MARÇO AURÉLIO - MESTRE SOSSEGO, presidente da Associação Solsport.

- Manifesta sua preocupação com a condição de vida de alguns capoeiristas sujeitos ao analfabetismo, a doenças, à intolerância, ao racismo e à violência.

- Elogia os Deputados Lúcia Carvalho e Rodrigo Rollemberg que têm filhos praticantes da capoeira cuja cultura divulgam.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

6

MILTON FREIRE DE CARVALHO - MESTRE ONÇA TIGRE,
presidente da Associação de Capoeira do Distrito Federal e
Cidadão Honorário de Brasília.

- História sua vida como capoeirista.

DEPUTADO GIM, presidente da Câmara Legislativa do Distrito
Federal.

- Como Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,
saúda todos os capoeiristas do Brasil e principalmente os de
Brasília.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, em nome do PSB.

- Adverte que a capoeira deve não apenas tomar as praças e
as ruas do Distrito Federal, mas conquistar as autoridades e as
instituições públicas.

- Expressa sua esperança de que os parlamentares se
sensibilizem com a manifestação da capoeira como esporte.

- Considera que a paz será alcançada com o respeito à
cultura dos povos e não com a superioridade militar.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 1
--------------------	----------------------------	--------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa-tarde.

Em nome do Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Gim Argelio, e de todos os demais Parlamentares, estamos iniciando esta sessão solene em homenagem aos praticantes de capoeira do Distrito Federal,

Convidamos para compor a Mesa de honra da presente sessão as seguintes autoridades; o Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento que propiciou a realização desta justa homenagem, Deputado Wasny de Roure; a Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, autora desta sessão; o Sr. Presidente da Associação de Capoeira do DF e Cidadão Honorário de Brasília, Milton Freire de Carvalho - Mestre Onça Tigre; o Sr. Presidente da Federação de Capoeira do Distrito Federal, José Paulo Santos; o Sr. Presidente da Associação Solsport, Marcos Aurélio - Mestre Sossego; e o Sr. Vice-Presidente Federação Brasileira de Capoeira, Gilvan Alves de Andrade.

Convidamos os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

Registramos também a presença dos seguintes convidados: Layane Lira Moura; Domicilia Regina Pinheiro Carvalho; Hêvelyn Sant'Ana Silva; Joelma Alves de Moura Vasconcelos; Polyana Pereira de Abreu; Iuan Zacarias Guimarães Gobbu; Leandro Lelis da Silva; Guilherme Ferreira dos Santos; Larisse Taline Lira Moura; Eliana Lemos Borges; Israel Lemos Borges; Leandro Lemos Moura; Claudionor Alves Soares Júnior; Alisson Ferreira dos Santos; Alexandre Ferreira dos Santos; Vagner da Costa Tavares; Antônio Valdivino da Silva; Lia Daidegan; Peter Faluhely; Divino



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 2
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Cezar Soares da Silva; João Couto Teixeira; Quiféria Feifase Ramar; Adearlei Alves Venâncio; Wanderlan Nascimento de Oliveira; Renaldo dos Santos; Gizelma Bernardo Silva; Judvan Valdivino da Silva; Carlos Alberto Benedito; Teresa Cristina Moraes; Rita de Cássia Santana; Celso de Castro; Fausto Henrique Martins; Jairo Salis Oliveira; Maria Joselme Alves Feitosa; Joretino Leal Poeta; Fábio José dos Santos Bruscadim; Moarah Diniz; Andreia Alves; Josias Bernardo Evangelista; Juliana dos Santos Moreira; Juliana Alencar Araújo; Maria Francisca Matos; Maiara Hermógenes; Jaqueline Célia de Oliveira; Cristiane Matos Benício; Márcia Barros dos Santos; Karen Pereira de Abreu; Lara Tayssa M. Ferreira; José Soares Brito Neto, José Cícero dos Santos; Renato Moisés da Silva; Helio Silva Rocha; Jean Cezar Farias; Osmar da Silva; Michelle Aparecida Reis da Silva; Vilmar P. da Silva Martins; Claudinei Francisco Fraioli; Gilson Soltovski de Souza; Helton Borges de Oliveira; Rosinei Oliveira Conceição, Liandro Moreira dos Santos; Joaldo Gonçalves de Oliveira; Jean Carlos Schmitt; Naiara Hermógenes; Jaqueline Célia de Oliveira; Cristiane Matos Benício.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - A Câmara Legislativa do Distrito Federal sente-se muito honrada com a presença de todos vocês.

Passo a palavra ao Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene, com o objetivo de homenagearmos os capoeiristas do Distrito Federal.



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 3
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Naturalmente, esta data, 17 de novembro, irá se consolidar, ainda falta ser votado o projeto de lei, que deve receber um substitutivo de autoria dos três Parlamentares que têm matéria nessa área.

É uma satisfação enorme poder contar com a presença de todos vocês aqui e de estarmos construindo coletivamente e conjuntamente este projeto da capoeira como um projeto de cidadania para os nossos jovens e adolescentes da nossa cidade. E por que não dizer para os adultos e até mesmo para os carecas como eu.

Queremos deixar a nossa saudação a todos.

Concedo a palavra a uma das autoras do requerimento que ensejou esta homenagem, Deputada Lúcia Carvalho.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Boa-tarde a todos, jovens, homens, mulheres. Eu gostaria de fazer uma saudação especial ao Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure, meu companheiro de bancada, colega que atua incentivando a todos aqueles que promovem a cultura, o esporte e o lazer no Distrito Federal. E a capoeira é tudo isso, esporte, cultura e lazer.

Deputado Wasny de Roure, é com muita honra que divido com V.Exa. esta sessão em homenagem a estes guerreiros e guerreiras aqui presentes; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília e Presidente da Associação de Capoeira do DF, Milton Freire de Carvalho, Mestre Onça-Tigre, que muitos nos orgulha; Sr. Presidente da Federação de Capoeira do Distrito Federal, José Paulo Santos; Sr. Presidente da Associação Solsport, Marcos Aurélio, Mestre Sossego, companheiro sempre presente no



Dat. 12 /11/ 01	Horário início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 4
-----------------	-------------------------	-------------------------	----------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

desenvolvimento da área **cultural** esportiva e de lazer do Distrito Federal; Sr. Vice-Presidente da Federação Brasileira de Capoeira, Gilvan Alves de Andrade, que convida a todos para uma solenidade, **amanhã**, nesta Casa. Certo, Mestre Gilvan? Ele receberá o título de Cidadão Honorário de Brasília amanhã e convida a todos para a solenidade, às 11 h, nesta Casa.

A todos que estão presentes, estou emocionada por **estar**, mais uma vez, trabalhando para valorizar a capoeira no Distrito Federal. Eu e os Deputados Wasny de Roure e Renato Rainha pedimos a **junta** da de três projetos, a fim de que possamos ser autores dessas propostas **para** vocês. O primeiro institui o Dia da Capoeira no calendário comemorativo do Distrito Federal; o segundo institui o Dia da Capoeira no Distrito Federal, 17 de novembro, que é o dia escolhido por todos que se envolvem com essa atividade; o terceiro projeto inclui no calendário de eventos do Distrito Federal o Dia do Capoeirista. Por que isso é importante? Porque assim será possível destinar recursos para realizar essas atividades. Primeiro, reconhece a capoeira como uma atividade desportista. Segundo, institui o dia no calendário comemorativo e no **calendário** de eventos oficiais.

Vocês, com poucos recursos, já fazem tanta coisa e com um pouquinho mais, com **certeza**, esta Casa vai ajudá-los a trabalhar mais pela juventude do Distrito Federal. Está aqui o pedido de **apensamento** desses três projetos. Eu e os Deputados Wasny de Roure e Renato Rainha partilharemos da autoria desses três projetos. Espero que **possa** mos tê-los nesta **galeria** para que sejam testemunhas de que esta Casa **va**, cada vez mais, conhecer esse trabalho. É nesse sentido que realiza nos estas



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 5
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

sessões de homenagem. É o momento de destacar vocês, de deixar gravada nas páginas da história a juventude que faz a história do Distrito Federal, dos homens jovens de coração, dos idosos valorosos de cabeça branca como o nosso mestre na Mesa que colabora com essa atividade.

Sr. Presidente, membros da Mesa, é com imenso prazer que participamos de mais uma homenagem aos capoeiristas feita por esta Casa de Leis. No ano passado, mediante iniciativa nossa, também tivemos a oportunidade de prestigiar os capoeiristas de Brasília e do Brasil.

Hoje, motivados por iniciativa minha e do Deputado Wasny de Roure, novamente temos o orgulho e o prazer de receber nossos capoeiristas para prestar-lhes mais uma justa homenagem, que, com certeza, vai firmar-se entre nós pois está tramitando nesta Casa projetos de leis que vão incluir o Dia do Capoeirista no calendário oficial; assim sempre será comemorado no dia 17 de novembro.

Se há um esporte genuinamente brasileiro, esse esporte é a capoeira. Ele desenvolveu-se em solo brasileiro, criado pelos escravos, especialmente aqueles provenientes de Angola, que, com estatura mediana, eram considerados mais ágeis e mais adaptados aos movimentos rápidos e ao gingado.

Cruelmente arrancados de sua terra natal e submetidos brutalmente ao regime de escravidão, os negros africanos extravasavam sua ânsia de liberdade numa mistura de dança, luta, atividade lúdica e meio de defesa pessoal.



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 6
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

O que mais nos encanta na capoeira são os movimentos sincronizados e firmes como os de um guerreiro, ora em posição de ataque, ora em posição de defesa. Ou movimentos simplesmente leves e soltos, como os de um bailarino brincalhão que quer atrair a platéia.

Segundo o velho mestre Moraes, a capoeira é um diálogo dos corpos. Eu venço quando o meu parceiro não tem mais respostas para as minhas perguntas. A ocupação dos espaços reduzidos deixados pelo oponente no jogo rápido de truques, manhas e requebros, pode ser considerada uma metáfora da própria história da cultura negra em nosso país. Exatamente como na religião, em que o sincretismo foi a forma usada para manter as tradições africanas, a capoeira também ocupou aquelas pequenas frestas deixadas pela repressão.

Marginalizada e perseguida pelas nossas elites, a capoeira valeu-se da dança para burlar a opressão imposta, a princípio, pelos senhores de engenho que proibiam a prática com medo de que ela pudesse voitar-se contra eles. Enquanto os brancos pensavam que os escravos simplesmente dançavam e brincavam, eram ensaiados movimentos de defesa e de ataque próprios de uma luta.

Mais tarde, já depois da abolição, como manifestação de um povo secularmente excluído e discriminado, a capoeira foi considerada "esporte dos delinqüentes, coisa de gente à toa, passatempo de vagabundos, brincadeira dos arruaceiros e dos malandros". Eram essas as expressões atribuídas aos capoeiristas, à capoeira e ao tratamento dispensado àqueles que se envolviam com isso naquela época. A pecha

Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 7
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

discriminatória era institucionalizada. Basta lembrar que o Código Penal de 1890 considerava a capoeira um delito punido com pena de dois anos e seis meses de prisão.

Apesar de todas essas adversidades, a capoeira desenvolveu-se ganhando espaço graças à perseverança de seus mestres em todo o território brasileiro. Na Bahia, a capoeira teve em Manuel dos Reis Machado, o famoso Mestre Bimba, seu mais efusivo propagador e defensor. Mestre Bimba começou a ensinar capoeira aos 18 anos, no bairro do Engenho Velho em Salvador, onde nasceu. Conta-se que considerava a capoeira da época ineficaz e muito folclorizada por causa de seus movimentos extremamente disfarçados. Assim, em 1928, Mestre Bimba desenvolveu com muita criatividade um estilo de capoeira mais dinâmico e repleto de novos movimentos. Essa modalidade ficou conhecida como capoeira regional baiana e representou um dos grandes impulsos para que a capoeira ganhasse mais terreno em nossa sociedade.

A partir da década de 30, depois da implantação do Estado Novo, quando o Brasil experimentou uma onda de transformações políticas e culturais, Mestre Bimba teve a grande oportunidade com que tanto sonhara: fazer com que a capoeira baiana alcançasse as classes sociais mais privilegiadas.

Em 1937, Mestre Bimba foi convidado pelo Governador da Bahia, General Juracy Magalhães, para fazer uma apresentação de capoeira no Palácio do Governo, tendo como platéia várias autoridades e convidados importantes. A Academia de Mestre Bimba foi a primeira a ser reconhecida

Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 8
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

oficialmente no Brasil. Ao longo dos anos, gradativamente, a capoeira foi reconhecida como esporte nacional.

Em 1990, mais de 50 anos depois, os professores de capoeira criam sua própria associação, objetivando unificar o sistema de ensino do esporte. Em 1992, foi criada a Confederação Nacional de Capoeira, reconhecida em 1995 pelo Comitê Olímpico Brasileiro. Também em 1995, como fruto do trabalho dos capoeiristas locais, foi criada a Federação de Capoeira do Distrito Federal, que já em 1996 conseguiu trazer para o Distrito Federal o campeonato Brasileiro de Capoeira.

Nos dias atuais, a capoeira está presente e organizada em todo o Brasil. Ela vem sendo difundida pelo mundo por meio de palestras, cursos, encontros, livros, discos e várias outras formas de divulgação. A capoeira também ganhou espaço na mídia, nas escolas, universidades, clubes e academias. Uma prática que, por muito pouco tempo, foi alvo de proibição, perseguição e discriminação. Hoje é aceita por pessoas de vários lugares e classes sociais. Trata-se de um esporte que atrai pessoas de todas as idades, tirando-as, muitas vezes, do álcool, das drogas, do isolamento, da alienação e do ócio

Assim, a capoeira tem desempenhado importante papel social, principalmente nos tempos em que a violência urbana e o stress do dia-a-dia tornaram-se problemas crônicos das grandes cidades. No caso de crianças e adolescentes em situação de risco, vários projetos e iniciativas ligadas à capoeira tornam-se formas de reintegração social.



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 9
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Aos capoeiristas do Distrito Federal, sobretudo aos professores, aos mestres deste esporte, quero externar, como professora, meu profundo respeito, minha grande admiração.

Saúdo todos os capoeiristas aqui presentes e peço que levem a todos esta minha mensagem, àqueles que não vieram e aos companheiros de esporte que não puderam estar aqui: pratiquem a capoeira, trabalhem pelo ensino e pela divulgação, porque, com certeza, os que fazem isso estão reafirmando e contribuindo com valores éticos para uma civilidade, com saúde e respeito ao ser humano.

Produzimos uma revista chamada *Educação*, que foi entregue a vocês. Esse é o segundo exemplar, "Educação: uma evolução constante". O primeiro, fizemos sobre a mulher. Do próximo, já os convido a participar e o tema será: "Cultura, esporte e lazer: uma evolução constante". Vamos mapear todos os grupos que fazem manifestações culturais. Quero os rostos dessa juventude sadia e maravilhosa nas páginas dessa próxima edição da nossa revista, como uma homenagem.

Entreguei a cada um o nosso endereço para que nos cobrem e nos enviem sugestões, denúncias e tudo o mais, porque Parlamentar é para isso mesmo. Esse pequeno bilhete que é de coração: "nas rodas da capoeira, a luta, o jogo e a dança da vida".

Parabéns, capoeiristas, pelo trabalho que desenvolvem.

Um grande abraço desta companheira de luta de todos vocês.

(Palmas.)

(Assume a Presidência a Deputada Lúcia Carvalho.)



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 10
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - (Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure, colega de partido, que fará seu pronunciamento neste momento.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Lúcia Carvalho; saúdo a Mesa de honra na pessoas do Mestre Onça Tigre, companheiro de muitas lutas, cumprimentando cada um dos companheiros da mesa carinhosamente: Mestres Jobá, Sossego, Pauão e Gilvan - é uma alegria enorme tê-los aqui -; Exmo. Sr. Deputado José Edmar; lideranças da Capoeira aqui no Distrito Federal; treinadores, professores e alunos, estudantes da escola da vida da Capoeira.

Sinto-me muito honrado em associar as minhas palavras às da Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho nesta justa homenagem à arte da Capoeira na nossa cidade. A Capoeira, luta de defesa pessoal e ao mesmo tempo bela dança que nos brinda com o gingado do povo brasileiro, é o esporte que mais se assemelha ao espírito criativo do povo brasileiro. E mais do que isso, traz consigo a história da raça de um povo que quer se consolidar na nação brasileira.

Como já foi dito, o esporte surgiu no seio de um povo oprimido, que para extravasar sua saudade, sua angústia por ter seu país cruelmente explorado, ao mesmo tempo em que aprendia defesa pessoal com as armas disponíveis, braços e pernas, cantava e dançava para divertir-se e iludia seus opressores de que cantando e dançando não se rebelaria jamais contra seus algozes. Pura ilusão, companheiros, pois aqueles cantos e danças eram o seu grito de guerra preso em suas gargantas durante anos, mas



Data 12 /11/ 01

Horário Início 16h45min

Sessão / Reunião SOLENE

Quarto

11

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

pronto a externar, de forma violenta, a reação contra a agressão de que foram vítimas durante longos anos. Refiro-me aos negros e sua família, seu povo brutalmente arrancado da pátria querida e saudosa.

Como já foi dito, esse esporte-arte já é reconhecido, em nosso país, como esporte nacional. Não há um rincão, por mais escondido que seja, no Brasil, onde jamais se tenha praticado a arte da capoeira, onde não sejam formadas as rodas e, ao som do atabaque, os atletas adotem e proporcionem o espetáculo grandioso dos saltos mortais, das chamadas cambalhotas, das bandas, dentre tantos outros movimentos harmoniosos ao som do berimbau.

A Bahia, o Rio de Janeiro, mas também Brasília, aquelas cidades que já foram sede do Governo brasileiro e a atual Capital, associam-se aos demais Estados na prática da capoeira, esse esporte que educa e disciplina os seus praticantes, proporcionando-lhes uma vida saudável.

A capoeira é, pois, parte da nossa cultura, da cultura brasileira que abraçou a cultura africana, aproveitando as muitas qualidades dessa brava gente de cor negra que se incorporou na vida brasileira com as suas características. Portanto, a eles devemos valorizar e preservar, respeitar as suas conquistas e a sua cidadania brasileira, forjada ao longo de anos na história do escravo africano que se transformou em vários escravos brasileiros, não apenas de cor negra, mas de várias cores, oprimidos por uma cultura opressora.

A capoeira faz parte dessa cultura. Além disso, representa a tradição viva dos nossos irmãos negros, a quem devemos o sacrifício da



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 12
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

própria vida, mas que, por sua prática, nos deram lição de dignidade, mesmo vivendo sob opressão e exploração da mão de obra. A todos esses nossos bravos irmãos rendemos, neste momento, as nossas mais sinceras homenagens, embora muitos deles não estejam mais conosco.

Nos primórdios de sua existência, a capoeira precisava ser praticada às ocultas, pois nenhum dos senhores aceitaria que aqueles seres julgados sem alma, sem sentimento, sem qualquer direito, pudessem praticar outro esporte que não fosse o trabalho no corte dos canaviais, nos moinhos dos engenhos, na lavoura ou nos trabalhos domésticos.

Nos dias atuais, a capoeira é a mais bela de todas as lutas, a mais significativa, a que mais história e mais identidade tem com o nosso povo. Seus oponentes se cumprimentam e sua dança rítmica, ao som dos atabaques e dos berimbaus, é motivo de aplauso. É todo um trabalho corporal e higiene mental de grande utilidade para que seus praticantes se desestressem da vida agitada e, ironicamente, dos trabalhos exaustivos do mundo moderno.

Colocavam os negros para trabalharem para nós, enquanto descansavam às sombras das bananeiras; entretanto eles nos ensinavam o que fazer no futuro, quando nem toda a tecnologia nos livraria do estresse resultante das inúmeras tarefas necessárias ao provimento de nossa subsistência.

Nem medicamento, nem descanso forçado, nem Spa, absolutamente nenhum mecanismo artificial poderia recuperar o nosso estresse. A capoeira foi, talvez, a melhor das alternativas.



Data	12 /11/ 01	Horário Início	16h45min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	13
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Por tudo **isso**, propusemos o Projeto de Lei nº 1.312, de 2000, já relatado pela Deputada Lúcia Carvalho, criando o Dia da Capoeira, a ser comemorado no dia 17 de novembro.

Juntamente com propostas de S. Exa. e do Deputado Renato Rainha, propostas semelhantes serão fundidas em uma única proposição. Buscam, sem dúvida nenhuma, os três Parlamentares, homenagear a arte da capoeira, sempre no sentido de procurar preservar uma das mais autênticas formas de manifestação da nossa cultura.

Também apresentamos um projeto de lei, por várias vezes discutido, mas que ainda não foi à votação em plenário, que trata da incorporação curricular da capoeira nas escolas públicas do Distrito Federal. Nesse sentido, cumprimento os meus colegas Parlamentares que, juntos, temos trabalhado para consolidar esse projeto, e convidar cada um de vocês para serem **parceiros**, de tal maneira que a capoeira não seja negligenciada tão somente às academias e escolas de treinamento, mas que ela, de fato, assuma o *status* de treinamento da nossa juventude e **adolescência**, como meio saudável de estabelecer na nossa cidade um parâmetro **diferenciado** com relação aos demais.

Esperamos que, semelhantemente, com poucos recursos **orçamentários**, o Governo do Distrito Federal possa valorizar as inúmeras iniciativas dos capoeiristas em nossa cidade.

A vocês o nosso profundo reconhecimento pelo tempo e pela dedicação; aos mestres cujos nomes não citarei porque, com certeza, cometerei algum deslize. Portanto, recebam os nossos cumprimentos e



Data	12 /11/ 01	Horário Início	16h45min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	14
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

reconhecimento pelo trabalho árduo e diuturno que vocês têm feito na nossa cidade.

Viva a capoeira! Viva o negro! Viva a nossa história! Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Precisaréi me ausentar, neste momento, por alguns minutos, porque os professores estão na Casa negociando com o Presidente, Deputado Gim Argello, o pagamento do vale-transporte que está atrasado há dois meses. Vocês sabem, como alunos e professores, que uma greve localizada principalmente nas cidades satélites se desenvolve para que eles recebam o vale-transporte para que possam ir trabalhar. Sairei, mas logo voltarei porque quero assistir a alguns números que serão apresentados.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Com a palavra o Deputado José Edmar.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado Wasny de Roure; Exma. Sra. co-autora desta sessão, Deputada Lúcia Carvalho; Exmo. Sr. Presidente da Associação de Capoeira no Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Milton Freire de Carvalho - Mestre Onça Tigre; Exmo. Sr. Presidente da Federação de Capoeira do Distrito Federal, José Paulo dos Santos; Exmo. Sr. Presidente da Associação Salsport, Marcos Aurélio - Mestre Sossego; Exmo. Sr. Vice-Presidente da Federação Brasileira de Capoeira, Gilvan Alves de Andrade; meus jovens;

Data	12 /11/ 01	Horário Início	16h45min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	15
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

minhas jovens, serei verdadeiro no que irei falar. No discurso da Deputada Lúcia Carvalho, em um determinado momento, ela fala como a capoeira era conhecida e chamada até bem pouco tempo atrás. Num dado momento, ela fala assim: "Mais tarde, depois da abolição - a abolição ocorreu há um pouco mais de 100 anos -, como manifestação de um povo secularmente excluído e discriminado, a capoeira foi considerada esporte de delinqüentes, coisa de gente à-toa, passatempo dos vagabundos, brincadeira dos arruaceiros e dos malandros.

Farei meu pronunciamento a partir dessa frase. Nasci em Formosa e estou em Brasília toda minha vida, trabalhando. Estive muito longe da capoeira. Aos quatorze anos eu já tinha de trabalhar. Passei a minha vida sem conhecer a capoeira. Até bem pouco atrás, como Deputado, eu via a capoeira mais ou menos do jeito que a Deputada Lúcia Carvalho falou ainda há pouco. Eu entendia isso: luta de malandro que jogava as pernas. Eu sempre via homem com homem brincando disso. Nunca gostei dessa briga de homem. Nunca fui desse estilo de luta, até florque, por incrível que pareça, hoje tenho 80 quilos, mas, aos 18 anos, eu era um garoto de 59 quilos. Quando fiz a Aeronáutica, eu pesava 59 quilos. Eu era um palito! Com aquela magreza ambulante, eu ficava distante de qualquer esporte.

Durante esses anos todos sempre vi a capoeira desse jeito. Tenho um cunhado que foi capoeirista, em Taguatinga, e hoje, rendo homenagem a ele porque é um excelente pai de família.



Data	12 /11/ 01	Horário Início	16h45min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	16
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Vendo o Gilvan, na Praça do Berimbau, em Taguatinga, sempre envolvido com essa turma de capoeirista, comecei a questionar. Que movimento é esse? Às vezes, vemos alguns garotos delinquentes que se recuperam na capoeira. Alguns garotos que têm uma vida meio malandra entram para a capoeira e se tornam homens. Comecei a respeitar a capoeira e a vê-la com bons olhos. O Gilvan me pediu para elaborar uma emenda orçamentária para arranjar um dinheiro para fazer o Encontro Nacional de Capoeiras. Elaborei a emenda orçamentária e esse será o quarto ano. Nessa história toda, num dado momento, fui na tal da Ladainha do Gilvan. Ele me chamava, chamava e eu dizia: "Não, não vou ver essa porquieira de capoeira." O Gilvan cansava de me chamar. Esse é meu pensamento verdadeiro. Num belo dia, fui na tal da Ladainha do Gilvan. Entrei e deparei-me com um grande galpão abandonado, sem recursos, e com várias mães que foram lá acompanhar os filhos na capoeira. Havia umas dez mães. Eu, como Parlamentar, comecei a conversar com elas para saber como era. Quase que unanimemente as mães falavam: "Graças a Deus! Agradeço ao mestre Gilvan porque o meu menino hoje é outro garoto. Meu menino hoje, estuda, Deputado. Antes ele não queria saber de escola. Meu menino não obedecia a ninguém. Sou mãe solteira e não tenho marido. Hoje meu filho ajuda em casa." A mãe ainda dizia: "Meu menino estava insuportável, batia em todo mundo. Quando entrou nessa capoeira, achei que ele iria bater mais e, muito pelo contrário, agora ele não bate em ninguém.

E a minha cabeça mudou! Como a Deputada Lucia Carvalho falou ainda há pouco, a capoeira está conquistando adeptos e mudando a



Data 12 /11/ 01

Horário Início
16h45min

Sessão / Reunião
SOLENE

Quarto
17

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

cabeça de muita gente. A minha foi uma das cabeças que mudaram, que vocês mudaram. Hoje eu penso completamente diferente em relação à capoeira. É por isso que hoje eu faço as emendas do Gilvan para o Encontro Nacional de Capoeira.

Solicito aos nobres Deputados Wasny de Roure e Lúcia Carvalho que, de certo modo, também assimilam essa **cultura**, façam isso bem. Faço as emendas com alegria e a sabedoria de entender que não somos obrigados a conhecer e saber de **tudo**, mas somos obrigados a descobrir tudo. Descobri que a capoeira é um esporte genuinamente **brasileiro**, só faz bem a nossa **juventude**, provoca a maior saúde de todos os **esportes**. Se eu tivesse que chamar a capoeira de um outro nome eu a chamaria de "ultra saúde **pura**". Em alguns **esportes**, as pessoas levantam peso e acabam ficando igual aqueles "patolas", não sabem nem andar, viram "orangotango". Com a **capoeira**, isso não acontece, pois é mobilidade pura, é **saúde pura**, é vitamina pura.

Eu já vi um "porqueira" de um capoeirista - vou falar "porqueira" porque não tinha tamanho - aqui na rodoviária dar uma surra em uns cinco ou seis caboclos que eu fiquei impressionado. Esse garoto **jogava** a perna para lá e para cá e lutou muito. Ele estava em defesa de uma fessoia que estava na fila do ônibus. Estávamos na fila e chegou um **grupp** que quis entrar na frente e machucou uma mulher. Ele tomou a frente. Os caras entraram na briga e ele entrou na briga. Era um garoto franzino e arreventou com uns cinco ou seis caboclos grandões que entraram na **frente** da fila.

Data	12 /11/ 01	Horário Início	16h45min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	18
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Pensei que aquele menino não era de briga. Naquele tempo eu ainda pensava mal da capoeira, mas a vida me ensinou a respeitar a capoeira.

Posso dizer algo, para que cada um de vocês coloque na cabeça. Por exemplo, lá na Estrutural tem um camarada que apelidamos de "Jamaica". É um negão que usa um gorro semelhante ao que alguns de vocês estão usando. Essa pessoa pegou meus garotos lá na Estrutural para ensinar capoeira. O nome dele é Gambelê. Esse camarada tem feito uma revolução naquela Estrutural. O Gilvan também dá aulas lá para os garotos. São setenta alunos.

Então, em cada local que vamos, verificamos o movimento de capoeira, descobrimos a capoeira e passamos a admirá-la. Então, não somos obrigados a conhecer tudo, mas nós, políticos, temos que descobrir. A cultura não é sua, é do outro.

Eu só quero que cada um de vocês continuem o exemplo dado pelo seus mestres, que não é só o Gilvan, que não é só o Paulão, É esse pensamento de promover o bem-estar, a saúde e a alegria, esse modo simples e alegre dos berimbaus. Comecem a cativar os nossos jovens, principalmente os nossos jovens da camada da população mais pobre que, às vezes, não têm uma praça para brincar, não tem um local de lazer, não tem um parque para ir e, muitas vezes, fazem uma roda em um canto de quadra, em terra batida. Acima de tudo, destaco a importância do exercício físico. Vemos muito o rico correr no seu calçadão, ir para a sua ginástica ou para a sua academia. E o nosso povo pobre? Onde é que faz a sua

Data 12 /11/ 01

Horário Início
16h45min

Sessão / Reunião
SOLENE

Quarto 19

Taquógrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

ginástica? No canto da rua, no beco, na esquina e, de certo modo, faz melhor, com mais saúde do que quem faz numa academia.

Concluindo, eu poderia dizer o seguinte: a coisa mais importante que temos na vida é a saúde. Logicamente, há outros valores mais importante na área espiritual. Não adianta termos dinheiro se não tivermos saúde. Não adianta absolutamente nada.

Portanto, conquistamos a saúde com exercícios, pois só valorizamos a saúde quando a perdemos. Vocês não sabem o quanto é bom termos saúde!

Então, quando chegarem aos 50 anos, e com a alguma debilidade, vocês se lembrarão destes tempos. Aí, falarão que a vida de menino é boa, pois não se preocupa com nada, há comida toda hora, corre para todos os lados. Portanto, a vida de menino é muito boa. Não é assim que falamos das crianças? Vocês falarão isto quando estiverem com os seus 50 anos: mas que vida maravilhosa de capoeira era aquela, quando eu tinha 20, 30 anos! Que beleza de vida! Que saúde que eu tinha!

Então, eu gostaria de dizer a vocês que todo jovem que joga capoeira certamente viverá 10, 15 ou 20 anos a mais do que aqueles que não jogam capoeira.

Para resumir, a vida é o que temos de mais importante. Se cada um de vocês entender a importância da vida e a importância de estar aqui, depois de morrer deixarão exemplos de vida, saúde, bem-estar, convívio, alegria e lembranças de quem viveu para o bem.

Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 20
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Então, por viver para o bem, é que concederei o título de Cidadão Honorário de Brasília também para um capoeirista, pois, amanhã, provavelmente, alguém será convidado a receber o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Esse bicho feio para danar, amanhã, será Cidadão Honorário de Brasília. Gilvan, ofereço este título a você, pois esta Casa votou favoravelmente para que você receba o título de Cidadão Honorário de Brasília. Todos reconhecemos o trabalho de bondade que você faz para essa juventude.

O título de Cidadão Honorário de Brasília é um título concedido às pessoas que provocam um bem à cidade. Na maioria das vezes são para empresários e grandes autoridades. Às vezes, desponta uma pessoa que provoca o bem, principalmente nas camadas mais humildes. Eu, amanhã, terei a satisfação e a alegria de conceder o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Mestre Gilvan. A partir de amanhã ele será um cidadão brasileiro, como poucos. Brasília não tem 500 homens homenageados com o título de Cidadão Honorário de Brasília, e o Gilvan será um deles a partir de amanhã.

Parabéns a vocês! Continuem a prestigiar e a desenvolver esta arte maravilhosa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Muito obrigado, Deputado José Edmar, pelas palavras de reconhecimento ao Dia da Capoeira.



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 21
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Mestre Jobá (Sr. Joaldo Gonçalves de Oliveira); Sr. Jean Carlos Schmitt; Sr. Fábio José dos Santos Bruscadim; Sr. Jocelino Leal Poeta, Mestre Poeta; Sra. Maria Joselma Alves Feitosa; Sr. Josias Bernardo Evangelista; Sra. Andreia Alves; Sr. Moarah Diniz; Sra. Maria Francisco Matos; Sra. Juliana Alencar Araújo; Sra. Juliana dos Santos Moreira; Sra. Cristiane Matos Benício; Sra. Jaqueline Célia C. de Oliveira; Sra. Naiara Hermógenes; Sra. Lara Tayssa M. Ferreira; Sra. Karen Pereira de Abreu; Sra. Márcia Barros dos Santos; Sr. Juan Zacarias Gobbu; Sr. Polyana Pereira de Abreu; Sra. Joelma Alves de Moura Vasconcelos; Sra. Hêvelyn Sant'lna Silva; Sra. Domicilia Regina Pinheiro Carvalho; Sra. Layane Lira Moura; Sra. Larissa Taliane Lira Moura; Sr. Guilherme Ferreira dos Santos; Sr. Leandro Leis da Silva; Sr. Leandro Lemos Moura; Sr. Israel Lemos Borges; Sra. Eliana Lemos Borges; Sr. Alexandre Ferreira dos Santos; Sr. Alisson Ferreira dos Santos; Sr. Claudionor Alves Soares Júnior; Sra. Lia Daldegan; Sr. Antônio Valdivino da Silva; Sr. Vagner da Costa Tavares; Sr. João Couto Teixeira; Sr. Divino Cezar Soares da Silva; Sr. Peter Faluhely; Sr. Carlos Alberto Benedito; Sr. Juavan Valdivino da Silva.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Nesta oportunidade, ouviremos o Sr. Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Capoeira, Gilvan Alves.

SR. GILVAN ALVES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure; Sr. Presidente da Federação de Capoeira do Distrito Federal, Mestre Paulão; Sr. Presidente da Associação de Capoeira do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Mestre Onça-Tigre; Sr.



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarta 22
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquiógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
----------------	------------	-----------

Presidente da Associação Só Esporte, Marcos Aurélio, Mestre Sossego; demais mestres presentes, quero aproveitar e apresentar também algumas delegações que estão aqui presentes: Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Paraíba, Rondônia e Bahia. Não podemos deixar de apresentar Mestre Barto, do Distrito Federal; Mestre Dionísio; Mestre Divino e Mestre Ivan que estão aqui presentes.

Hoje é um dia de grande alegria para nós, capoeiristas, pois sabemos das dificuldades que temos passado para levar a frente essa arte, essa cultura, como uma forma de resistência. Algumas portas começam a se abrir e é um novo momento para a capoeira no Distrito Federal e no mundo. Hoje, vemos mais de 150 países com a capoeira e a importância dela na influência da cultura de outros países.

Em 1990, começamos um trabalho, era o "Capoeira na Praça", na rodoviária. Um dia, um senhor, o Dr. Ênio, Presidente do CBIA convidou-nos para passar aquela experiência que estava acontecendo na rodoviária de Brasília para mais de 50 entidades não-governamentais que trabalhavam com jovens em situação de risco social. Uma simples rodinha de capoeira obteve um resultado melhor do que essas 50 entidades que faziam vários trabalhos sociais com crianças e adolescentes.

No ano de 1990, fizemos o 1º Encontro Nacional de Capoeira. Hoje, 11 anos depois, estamos fazendo o 11º Encontro Nacional de Capoeira. De lá para cá, muita coisa aconteceu, muitas portas se abriram. Naquela época, apenas profissionais da Educação Física ou professores da rede pública podiam utilizar o espaço físico da escola pública para ensinar a



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 23
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

capoeira. E hoje vemos muitos professores de capoeira usando o espaço físico das escolas, dos clubes, das igrejas e de outras entidades.

A capoeira hoje está dando uma grande contribuição social ao país. Em 1998, conseguimos colocar, no calendário oficial de eventos do Distrito Federal, o Encontro Nacional de Capoeira. É importante frisar que o orçamento destinado a esse encontro não é financeiro. Aproveito para informar que estou atrás de um apoio financeiro. Eu gostaria de contar com esta Casa para que possamos fazer com que esse orçamento venha em prol do capoeirista. Os capoeiristas estão dormindo em colchões, sendo que estava destinado hotel e alimentação. Estamos fazendo campanha para dar alimentação a todo esse pessoal porque o recurso ainda não saiu e não há previsão para sair. O orçamento é muito importante e agradecemos muito a esta Casa quando destina um orçamento para o evento. Agora, o 3 senhores estão com a nova proposta para destinar orçamento para o evento do Dia da Capoeira. É importante que nós, capoeiristas, façamos um grande movimento para que esses orçamentos virem financeiro.

Hoje, a capoeira passou a ser um departamento social da Confederação Brasileira de Capoeira e da Federação Internacional de Capoeira. Hoje, estamos com um projeto implantado na área social em mais de 300 municípios. Nenhum capoeirista foi convidado individualmente para o 11º Encontro Nacional. Todos foram convidados por intermédio das prefeituras municipais. Convidamos 5.300 prefeituras do país para que cada uma encaminhasse um capoeirista para ficar uma semana em Brasília discutindo o Estatuto da Criança, o uso indevido de drogas e vários outros



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 24
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

temas para que saísse daqui preparado para desenvolver um trabalho social no seu município.

Então, cada capoeirista que está aqui hoje representa um município do Estado. Eles vieram para Brasília por meio do seu prefeito municipal. Hoje, dia 12 de novembro, é o primeiro dia do 11º Encontro Nacional. A abertura será realizada às 19 horas na Fundação Ladainha. Lá estaremos fazendo abertura oficial deste e, até quarta-feira, estaremos aguardando uma média de 500 prefeituras municipais credenciadas para participar desse Encontro Nacional de Capoeira.

Lembro que houve nove mil inscrições em todo o país para participar desse Encontro Nacional de Capoeira. Infelizmente, como não estava previsto no orçamento e ainda não temos recursos financeiros, tivemos de brigar com alguns municípios. Há dois dias estamos pedindo para não virem para Brasília, pois não sabemos se os recursos vão sair ou não.

Algumas delegações, com muita garra, e alguns prefeitos municipais bancaram a vinda de alguns capoeiristas para este Encontro Nacional de Capoeira. Muitas delegações já estão na estrada viajando para chegar aqui na sexta-feira para participar, para passar meia hora ou até mesmo uma hora e retornar aos seus municípios.

Agradeço a presença de todos e parabênzo o Deputado pela iniciativa pois, acredito, são iniciativas como esta que irão engrandecer a nossa arte.

Axé para todos vocês!

Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 25
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Eu gostaria de cumprimentar o Sr. Gilvan pelo seu grandioso trabalho. Sabemos que não é uma tarefa fácil trabalhar com a expectativa de mobilização em nível nacional e não ter respaldo suficiente, sobretudo sob o ponto de vista financeiro.

Naturalmente o Deputado José Edmar, que compõe a base da sustentação do Governo nesta Casa e é autor da própria emenda, ajudará a construir a solução. Estamos confiantes nesse sentido.

Nesta oportunidade, teremos o privilégio de ouvir o Presidente da Federação de Capoeira do Distrito Federal, o Sr. José Paulo Santos, o famoso Paulão.

SR. JOSÉ PAULO SANTOS - Saúdo o Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure; a autora do requerimento de realização desta sessão, Deputada Lúcia Carvalho; o Sr. Cidadão Honorário de Brasília e Presidente da Associação de Capoeira do Distrito Federal, Sr. Nilton Freire; o Sr. Presidente da Associação, Marco Aurélio; o Presidente da Confederação de Capoeira, Mestre Gilvan; aos senhores mestres e professores e a todos os alunos aqui presentes.

Após o discurso do nosso Deputado e da fala eloqüente da Deputada Lúcia Carvalho, eu gostaria de dizer a todos vocês que dia 20 se aproxima. Trata-se do Dia Nacional da Consciência Negra. A capoeira originou-se do negro. Não sei se temos motivos para comemorar ou se temos motivos para dizer que estamos felizes por tudo o que estamos

Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 26
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

passando hoje, já que a capoeira e o negro ainda são discriminados e ainda falta muita coisa para conseguir dentro e com a capoeira.

É muito bonito falar. Hoje, parablenzo mais uma vez a atitude do Deputado Wasny de Roure.

Hoje, eu parablenzo, mais uma vez, a atitude da Deputada Lúcia Carvalho e dos Deputados Wasny de Roure, Renato Rainha e José Edmar, porque estão tomando uma atitude que poucos já tiveram em benefício da capoeira.

Milito, nessa área da capoeira e no esporte do Distrito Federal, desde 1963. Cheguei, em Brasília, em 1957. Brasília era só mato. Fui Presidente da Federação de Judô, Presidente do Brasília Kart Clube, Presidente da Federação de Pugilismo, Diretor da Federação de Atletismo e, hoje, fundador e Presidente da Federação de Capoeira

Para o esporte, eu nunca vi ninguém dar nada, a não ser em troca de alguma coisa.

Desculpe, mas vou fazer um desabafo: trabalho com esporte, no Distrito Federal, há muito tempo, desde 1963, e na capoeira não vai ser diferente. O Judô, o futebol e o atletismo, que são esportes olímpicos, o automobilismo, que é um esporte profissional, e assim sucessivamente, passam por dificuldades.

Quero registrar o meu repúdio: se não houver verba para o esporte, não iremos a lugar nenhum! É aquilo que o Gilvan falou: está previsto no orçamento, mas não está financeiramente liberado.

Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 27
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Quero dizer a todos: a capoeira desenvolve, sim, um trabalho social. Cada um fazendo o seu trabalho social, individualmente, porque a capoeira ainda é discriminada.

Prestem atenção no que estou falando: ela é discriminada, até hoje.

Vou citar um exemplo bem prático: alguém aqui sabe que sou formado em Educação Física? Não. Sou Capoeirista. Prestem bem atenção na diferença. Não sei se captaram a mensagem? Numa determinada reunião, havia várias autoridades. Estavam presentes: eu, Mestre Adilson, dois coronéis do Exército e mais algumas autoridades do Governo. Eles começaram a falar mal da capoeira: "que a capoeira era coisa de malandro, de pessoas que não gostavam de estudar, de vadios". Tomei as dores e falei: Estão errados. Está aqui o Dr. Adilson, que, antes de ser médico, foi capoeirista e é capoeirista, e eu sou formado em Educação Física e tenho o curso de Administração de Empresa. Há discriminação pior que essa? Eu senti na pele!

Vou pedir uma coisa a vocês: Nós, capoeiristas, primeiro; "tenhamos caneta". Porque ninguém acredita em um capoeirista que não escreve. Quando você veste uma calça de capoeira, você é um malandro. Temos de mudar essa imagem por intermédio da escrita. Com violência, não vamos provar nada a ninguém. Temos de escrever bem, de fazer projetos e discuti-los, tête-à-tête, com as autoridades porque ainda somos discriminados. O negro ainda é discriminado. Não sei se vou comemorar o dia 20. Não tenho nada a comemorar. Você tem de rezar por estar vivo,



Data	12 /11/ 01	Horário início	16h45min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	28
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

porque passou em um concurso público e está trabalhando, porque, senão, você estaria desempregado e seria considerado um "pé-inchado". A nossa realidade é essa. Eu falo porque passo por isso. Todo o lugar a que vou, tem lá um negrinho - negrinho da minha cor - de pé no chão. As pessoas dizem: olha lá o malandro, o vadio. Mas ninguém sabe pelo que ele passou, pelo que a família dele passou. Por que ninguém foi lá ajudar? Por que o negro tem dificuldade para ingressar nas universidades?

Portanto, vamos pensar bem e fazer uma reflexão: se temos algo para comemorar ou se temos de lutar? Capoeirista tem de continuar lutando, sim, pela sua liberdade de expressão, pela sua liberdade de ir e vir.

Hoje, você entra aqui, com uma calça de capoeira, mas, amanhã, poderá não entrar.

Prestem bem atenção no que eu estou falando com vocês: a discriminação, com relação aos capoeiristas, é muito forte.

Mais uma vez, nobre Deputado Wasny de Roure, eu gostaria de que V.Exa., como Deputado e Líder do PT, nesta Casa, olhasse, com carinho, a questão de se inserir, no contexto escolar, a capoeira, um esporte genuinamente nosso, pois a maioria da garotada gosta muito desse esporte. Eles vivem a capoeira. Assim como o judô é obrigatório nas escolas do Japão, a capoeira deveria ser obrigatória aqui, em Brasília.

Começaremos por Brasília, que é o centro das atenções. Aí, sim, estaremos dando um grande passo em prol de um grande movimento social.

Só a capoeira educa e tira crianças das ruas, por quê? Por quê só a capoeira tira das ruas o aleijado, aquele indivíduo que não tem as

Data 12 /11/ 01

Horário Início
16h45min

Sessão / Reunião
SOLENE

Quarto

29

Taquógrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

pernas, para fazer movimento? E por quê são os capoeiristas, que não sabem ler, é que fazem esse projeto? Por quê aqueles que se dizem grandes professores não conseguem tirar uma criança das ruas, não consegue trazer um viciado em drogas para o nosso convívio social. Vocês já pararam para pensar em tudo isso? Então, porque ninguém ajuda a capoeira?

Vou além: na hora de fazer a festa, na hora de formar uma roda bonita, ai sim, chamam os capoeiristas, mas ninguém pergunta de quanto precisamos para ir até lá ou e oferece para mandar um ônibus? Ninguém procura saber se estamos alimentados. Essas coisas o professor tem que bancar do seu próprio bolso.

Portanto, eu, como Presidente da Federação, vejo isso todos os dias e vou dizer em alto e bom som. Infelizmente, o nosso esporte está nas mãos de pessoas que não têm a mínima condição de dirigi-lo. A verdade é essa.

O lema é o seguinte: "É dando que se recebe".

Eu estou engasgado, pois sinto isso na pele. E digo a você Gilvan: "cuidado, muito cuidado com esse cerco!". Você sabe do que eu estou falando, pois aconteceu comigo e poderá acontecer com você também.

Nós, como dirigentes, temos que tomar muito cuidado com esse lema: "É dando que se recebe. E quanto a vocês, capoeiristas, tomem cuidado, pois vocês poderão ser usados. Com certeza, no ano que vêm, vão querer usá-los. Mas, na hora de ajudá-los, cadê?



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Guarto 30
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Às vezes, começo a falar, fico muito empolgado e vou falar coisas que não devo. Depois falarei em particular.

Já passei por muitas dificuldades aqui, em Brasília, e sei de muita coisa. Sei também que não é bom conversar muito pois pode se criar um mal-estar e isso não é legal. Mas quero dizer que me sinto muito honrado em poder usar esta tribuna, para expressar o que sinto e também para saudar os capoeiristas, pelo seu dia.

Quero parabenizar a todos as capoeiristas e dizer-lhes que o nosso dia são todos os dias em que estamos na academia treinando, cortando o pezinho, cansados, com fome, tendo comido apenas pão com manteiga, e, no entanto, não tem ninguém ali para nos ajudar e é por isso que eu reafirmo que o nosso dia são todos os dias.

Quero parabenizar o Deputado Wasny de Roure pela iniciativa desta sessão e espero que V.Exa. abrace essa bandeira e saiba que somos mais de trinta mil capoeiristas no Distrito Federal e podemos eleger qualquer Deputado, basta querermos.

Nós, capoeiristas, precisamos pensar em termos alguém que lute pelos nossos direitos, afinal, temos número para eleger um Deputado. Tenho fé em Deus que a gente consegue fazer.

Deixo-lhes o meu muito obrigado. Agradeço a vocês de coração. Parabéns a todos nós, capoeiristas. Desculpem-me mas tive de falar algumas coisas que me estavam incomodando. Ainda há muita coisa a se falar a respeito do esporte no Distrito Federal. Não é só sobre a Capoeira, não. Posso falar sobre: o Judô, a Capoeira, a Natação, o Atletismo. já fui

Data	12 /11/ 01	Horário Início	16h45min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	31
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

diretor de associações relacionadas a todos esses. Estou assumindo agora a Federação de Kung Fu, só para vocês terem uma idéia. De todos esses esportes, "manjo" um pouco. Já treinei Aikidô. Em todos eles, trabalhei nas federações e sei das dificuldades pelas quais os Presidentes passam.

Muito obrigado. Parabéns, Deputados. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Obrigado, Sr. José Paulo Santos, Mestre Paulão. E quero dizer-lhe que este é mesmo o local para se dizerem as verdade. Senão, esta Casa vai se afeicando às deformações, Portanto, ainda que doa, as verdades têm de ser ditas aqui.

Nesta oportunidade, registro a presença do Deputado Rodrigo Rollemberg.

Concedo a palavra ao Presidente da Associação *Solsport*, companheiro Marcos Aurélio, também conhecido como Mestre Sosisego.

SR. MARCOS AURÉLIO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure, é com muito prazer que me dirijo a todos os capoeiristas. Sou o Mestre Sossego, nascido em Brasília. É verdade que alguns capoeiristas ainda não me conhecem, mas estou aqui há muitos anos, esperando chegar a um resultado melhor para a Capoeira.

Vou dispensar um pouco as formalidades porque sou um capoeirista brasileiro, como todos os capoeiristas, percebo as muitas dificuldades. A mensagem que quero transmitir a vocês é fruto de uma profunda preocupação quanto às condições de vida de alguns capoeiristas de todos os cantos do País, sujeitos a todos os tipos de pressões sociais: fome, analfabetismo, doenças, intolerância, racismo e violência. Será que



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 32
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

não podemos mais saudar um capoeirista com um simples "bom-dia" e um simples "boa-tarde"? Hoje, nós só temos de elogiar a nossa querida professora, Deputada Lúcia Carvalho, e os nossos amigos, Deputados Wasny de Roure e Rodrigo Rollemberg, que tem filhos capoeiristas. Eles são cria de Brasília e vêm nos incentivando com simplicidade. Agradeço-lhes de coração, pois podemos perceber, Deputado Wasny de Roure, que a sua manifestação, em prol da Capoeira, não visa apenas perpetuar V. Exa. como Deputado Distrital. Sua visão abrange a questão social do nosso povo.

Há muitas outras associações que não têm conhecimento de como encaminhar um projeto a V. Exa., para eles desenvolverem os trabalhos e não fique isolada. Não falo, assim, num sentido pejorativo, sobre outras associações, em que muita gente, por não ter estudo e não conhecer como funciona esta Casa, não estão tendo essa oportunidade. Então, peço que se abra espaço para as outras associações, para que não ocorra o monopólio. Hoje, num país em que há minorias, fica muito mais fácil para a elite dominar. Os pobres estão em maior quantidade e tomam seus caminhos cansados, com fome, sem condições para estudar.

Então, peço a V. Exa., Deputado Wasny de Roure, que dê apoio a outros capoeiristas também.

Essa é a minha homenagem ao Deputado Wasny de Roure e a nossa querida professora e Deputada Lúcia Carvalho, pela iniciativa de tudo isso que vem acontecendo.

Eu gostaria também de lembrar o nosso querido amigo Gilvan, que deu os primeiros passos para a "montanha" da Câmara Legislativa do

Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 33
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Distrito Federal. Que ele também ensine as outras associações a fazerem o mesmo trabalho, que você não fique só no seu próprio contexto, para que possamos abranger e crescer.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Agradeço as sábias palavras do Mestre Sossego.

Passaremos a palavra ao último integrante da Mesa, que é extremamente respeitado pela sua história na capoeira do Distrito Federal, pela sua trajetória como cidadão. Eu gostaria de anunciar o companheiro Milton Freire de Carvalho, Mestre Onça-Tigre, Cidadão Honorário de Brasília, Presidente da Associação de Capoeira do Distrito Federal, pessoa de currículo exemplar, em todos os sentidos, tanto do ponto de vista da cidadania brasileira, do resgate do povo brasileiro, como também do compromisso com a construção de uma alternativa para a nossa sociedade.

Com a palavra, o Mestre Onça-Tigre.

MESTRE ONÇA TIGRE - Exmo. Sr. Presidente desta sessão; demais membros da Mesa, tenho a satisfação de estar aqui presente.

Sou um homem alegre. Não vim aqui lastimar nem contar o meu passado, porque vim dos confins da África para esta sessão.

Peço ao Deputado que está passando: dê-me a mão.

Meu coração pode mover o mundo com uma única pulsação, virar a terra debaixo dos seus pés, num único movimento, e o que faço hoje é com alegria. (Palmas.) Com alegria, porque sou poeta; sou poeta, porque sou capoeira.

Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 34
--------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Vivi, nos meus 83 anos, situações as mais adversas possíveis e, com o sorriso nos lábios, muitas vezes, enxuguei, com as costas das mãos, o sangue da luta desenfreada da vida. Estou aqui para transmitir alegria.

Não vou falar a não ser por meio da poesia.

"Senhores, fui enviado ao mundo para protestar. Mentira? Oupéis? Nada me fará calar.

Senhores, por trás do muro da noite, sem que ninguém o perceba, muitos dos meus ancestrais, mortos há muito tempo, reúnem-se em minha casa e nos pomos a conversar sobre coisas amargas, sobre grilhões e correntes que, no passado, eram visíveis; sobre grilhões e correntes que, no presente, são invisíveis, mas existentes nos braços, nos pensamentos, nos passos, na vida de cada um dos que vivem junto comigo, enfeitados pela Pátria.

Senhores, o sangue dos meus avós, que corre nas minhas veias é um grito de rebeldia.

Um dia alguém perguntará comovido, diante dos meus sofrimentos. 'Quem está gritando assim?'

Eu responderei: 'Meu irmão, sou eu. Aquele que foi jogado numa prisão'.

A escravidão é uma prisão e quem lutou, na prisão, para que fosse construído o alicerce da nação, que tem a pedra dos meus braços e tem a cal das minhas lágrimas. Por isso a nação é triste, é muito grande, mas triste."



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 35
--------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Eu não sou mais nem menos do que um pitecântropo erecto, um descendente, segundo Darwin, de outras camadas ainda mais inferiores. Mas estou aqui a rir, vibrando, porque eu sei dar uma meia-lua de compasso. (Palmas.) E sei me livrar de uma meia-lua de compasso, porque a capoeira é uma defesa. O golpe da capoeira é a defesa de outro golpe que defende outro golpe e assim sucessivamente, havendo um entrelaçamento de pernas e braços nos seus godenes, nas suas armadas soltas. Eu sou Mestre Capoeira? Não. Eu sou um capoeira. Não existe mestre a não ser o Mestre Bimba, para o qual eu peço essa salva de palmas. (Palmas.) Obrigado, disse Bimba, e nós continuamos a render homenagem a todos os capoeiristas que passaram, aos "camisa", aos "sem-camisa", aos "pés-descalços". Eu sou um capoeira. Costumo dizer: trago, em minha cabeleira branca, a poeira dos caminhos. Não foi fácil chegar aqui e falar, Rara vocês, sisudos, de cara fechada. Não! Vamos rir! Nós vencemos a batalha! Viva a capoeira! A oportunidade que os nossos maiores nos proporcionam merece que nós passemos da tristeza para a alegria de sermos capoeira. Vivam as capoeiras! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Eu gostaria de agradecer as palavras do Mestre Onça-Tigre, essa sabedoria presente no meio de nós.

Contamos com as presenças dos Deputados Gim Argello e Benício Tavares.

DEPUTADO GIM ARGELLO - Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que me conceda a palavra, quebrando um pouco o Regimento, pois, em



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 36
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

meu nome e em nome do Deputado Benício Tavares, quero **dirigir** algumas palavras a todos que participam desta **sessão**, uma das mais **importantes** realizadas nesta Câmara Legislativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Defiro a solicitação de V.Exa.

Com a palavra o Deputado Gim Argello.

DEPUTADO GIM ARGELLO - Exmo. Sr. Presidente e autor desta **sessão**, Deputado Wasny de Roure, que muito bem entendeu o significado da cidadania da arte e a **pureza** que é a capoeira; Exma. Sra. Deputada Lúcia **Carvalho**, co-autora desta sessão; Exmo. Sr. **Presidente** da Associação de Capoeira do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília Milton Freire de Carvalho - Mestre Onça-Tigre, todo meu respeito e acatamento pelo belo trabalho que o senhor vem realizando à frente da Capoeira. Sr. Presidente da Federação de Capoeira do Distrito Federal, meu amigo e irmão, José Paulo dos **Santos**, Paulão. **Cumprimento** todos os capoeiristas, tendo em vista a tradição do mestre Paulão, em Brasília. Da mesma forma, cumprimento o Sr. Presidente da Associação **Solsport**, Marcos Aurélio, Mestre Sossego. Sr. Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Capoeira, Mestre Gilvan Alves de Andrade, lutador da capoeira, principalmente pela Ladainha de **Ceilândia**, que tão bem representa a Capoeira.

Meus amigos, na condição de Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, eu não poderia deixar de vir aqui, nesta sessão, e dizer do respeito que **temos**, por vocês, capoeiristas do Brasil, e, principalmente



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 37
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

de Brasília. Este encontro nacional está sendo realizado, a duras penas, pelo Mestre Gilvan. Sabemos que a capoeira é tão pouco vista e assistida no Brasil e, principalmente, em Brasília. Com Parlamentares do nível dos que estão na Mesa, Deputado Rodrigo Rollemberg, jovem Parlamentar que se preocupa tanto com o esporte, Deputado Wasny de Roure, Deputada Lúcia Carvalho e o nobre Deputado Benício Tavares, que é um desportista. S.Exa. é um tenista, joga sinuca e, mais do que isso: é um campeão no ping-pong.

Eu não poderia deixar de vir aqui e de dar os parabéns a vocês, que constróem esse civismo. Vocês que realmente continuam mantendo a origem e a tradição do povo brasileiro. Vejam só o nome que os mestres possuem: Mestre Sossego, Mestre Paulão, Mestre Gilvan. Quando a pessoa chega a Mestre, normalmente é batizado com o nome que de alguma coisa que é raiz, é profundo. Lembro-me muito bem do Mestre Tranqueira, do Mestre Cipó e Mestre Gato. Vocês representam o que há de melhor: vocês representam nossas origens, porque todos nós temos as mesmas origens. No Brasil, que é grande e próspero, onde posso, com a cor da minha pele, chamar Paulão de irmão e ele saber que é de verdade e, há quantos anos, convivemos, navegamos neste mundo e sabemos da nossa amizade, desde há 25 anos, na grande Taguatinga.

Meus amigos, em meu nome e em nome do Deputado Benício Tavares, parablenizo vocês e desejo que continuem mantendo es a tradição viva. Isso tem de crescer e se desenvolver. Vocês dão o norte para essa juventude saber do respeito, do alinhamento. Permite-lhes sabe que terão



Data 12 nu 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 38
---------------	-------------------------	-------------------------	-----------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

um futuro melhor se prosseguirem cultivando nossas origens, dando valor ao que vocês dão valor. Os capoeiristas do Distrito Federal e do Brasil podem ter a certeza de que vocês têm, de minha parte e da do Deputado Benício Tavares, nosso respeito.

Essas são minhas palavras.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Muito obrigado ao Deputado Gim Argello.

Deixarei as palavras finais para o Deputado Rodrigo Rollemberg, pois S.Exa. é um brilhante orador. Esse privilégio será para S.Exa.

O Mestre Polêmico encerrar a sessão cantando o Hino da Capoeira.

Neste momento, convido o Mestre Dionísio para realizar a apresentação de capoeira do Grupo Beribazu.

(Apresentação do Grupo Beribazu.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Eu gostaria de agradecer o grupo Beribazu, particularmente, meu querido amigo e mestre Diónísio, professor da Secretaria de Educação.

Convido o Líder do PSB, companheiro de muitas lutas, dentre as quais a própria capoeira, Deputado Rodrigo Rollemberg, para fazer o pronunciamento de encerramento desta sessão.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure; prezado Cidadão Honorário de Brasília, grande referência nesta cidade, não apenas na capoeira, mas em



Data 12 /11/ 01

Horário Início 16h45min

Sessão / Reunião SOLENE

Quarto 39

Taquógrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

toda cultura popular, querido amigo e mestre, Onça Tigre; meu amigo Paulão; grande amigo, mestre Sossego; prezado Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Capoeira, homem de ladainha, amigo Gilvan Alves de Andrade; prezado mestre Polêmico; prezado mestre Barto, aqui presente; prezado mestre Dionísio - desculpem-me se não estou identificando outros mestres presentes neste plenário -; prezados capoeiristas que nos deram um belo espetáculo, falar depois de uma roda de capoeira como esta, fica meio sem sentido. Acho que esta roda de capoeira encenada, jogada neste plenário, simboliza o que, no meu entendimento, deve acontecer com a capoeira.

A Capoeira deve não apenas tomar as praças, as ruas do Distrito Federal, mas, sobretudo, conquistar o coração das autoridades e as instituições públicas.

É fundamental que aconteça, neste momento, uma homenagem da Câmara Legislativa ao dia do capoeirista para que, cada vez mais, o conjunto de Parlamentares desta Casa se sensibilize com a importância da capoeira, não apenas como um esporte, mas reconhecendo sua importância como manifestação esportiva. Quem conhece a capoeira como o mestre Paulão, o Onça Tigre, o Sossego, o Gilvan e todos os mestres presentes, sabe que ela é muito mais que um esporte.

A capoeira é uma forma de encarar a vida no que ela tem de mais resistente, é uma forma de preservação dos valores culturais de um povo, da cultura africana que deu uma contribuição inestimável à construção da cultura nacional, mas, muitas vezes, ainda está amarrada aos grilhões



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 40
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

invisíveis a que se referiu o mestre Onça. Se abolimos a escravatura neste país, não abolimos ainda totalmente a discriminação, pois a maior parcela de pobres da população brasileira é negra e o acesso à universidade pública é restrita aos negros. É por isso que a capoeira tem que ser jogada em todos os lugares desta cidade, em todos os lugares deste país, e em todas as instituições.

A capoeira tem que pedir passagem e entrar com sua ginga, com sua mandinga em todos os lugares, mas, sobretudo, como arsenal cultural. Como disse o mestre Onça Tigre, ele pode remover a terra debaixo dos pés dele, pois traz consigo a força do povo africano. Ele traz consigo milhões de anos de cultura de um povo que resiste a uma exploração milenar, mas resiste e preserva a sua cultura.

Vivemos um momento especial na história da humanidade. Talvez seja uma encruzilhada na história da humanidade. Se devemos nos opor e condenar os atentados ocorridos no *World Trade Center*, pelas milhares de vidas inocentes que ceifou, todos têm de saber que a superioridade militar não é a garantia para a paz neste planeta. A garantia para a paz neste planeta só será conquistada definitivamente se houver respeito à cultura e à autodeterminação dos povos. Não haverá paz neste planeta enquanto existirem países muito ricos e outros muito pobres. Não existirá paz neste planeta enquanto houver pessoas muito ricas e outras que passam fome. Não existirá paz neste planeta enquanto houver um país como a África, no qual grande parte da sua população sequer tem acesso à água, um elemento precioso e indispensável à existência.



Data	12 /11/ 01	Horário Início	16h45min	Sessão /Reuniao	SOLENE	Quarto	41
------	------------	----------------	----------	-----------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

É por isso que peço desculpas a vocês por não estar formalmente vestido como deveria estar, mas eu não poderia deixar de comparecer a esta sessão solene para, em nome do Partido Socialista Brasileiro, que luta pela igualdade em todo o planeta, e em meu nome, manifestar não apenas a minha solidariedade a todos vocês, mas sobretudo manifestar meu reconhecimento e minha solidariedade aos capoeiristas pela sua luta, a luta em defesa da plenitude da vida.

Parabéns a todos vocês. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Eu gostaria, antes de encerrar esta sessão solene, de convidar o Mestre Polêmico, um grande amigos de muitos anos, que me ensinou a conhecer um pouco da capoeira, para, desta tribuna, tocar o Hino da Capoeira.

Convido a todos que fiquem de pé em respeito, como bem ressaltou o Deputado Rodrigo Rollemberg em seu pronunciamento, ao continente Africano, à sua autodeterminação e à sua história, comprometida com o seu povo.

Pela libertação dos nossos pais da capoeira, pela sua genuína incorporação na cultura Brasileira, vamos ouvir o Hino da Capoeira.

(Apresentação do Hino da Capoeira.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Agradeço a todos vocês pelo enorme privilégio de comparecerem a esta sessão solene e que fique gravado na consciência de cada um de nós: 17 de novembro, Dia da Capoeira. Muito obrigado.



Data 12 /11/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 42
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão,

(Levanta-se a sessão às 18h36min.)